



MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos

**ENDURANCE SERIES ESTREIA-SE
EM GUIMARÃES E TRAZ PILOTOS
DE TODO O PAÍS AO SLOT CLUB**

JUSTIÇA

**Paulo Gonçalves entrega
petição “Justiça pelo Afonso”
ao Presidente da A.R.**

DESPORTO

**Desafio e adrenalina nos trilhos
vimezanenses: Trail Vila de São
Torcato chega à 6ª edição**

SAÚDE

**Hospital Senhora da Oliveira
realiza cistectomia robótica
pioneira**



“AGUSTINÓPOLIS”

**SOBE AO PALCO DO CCVF
EM FIM DE SEMANA
DEDICADO À OPERA**



INOVAÇÃO, CAPITAL VERDE E OS 900 ANOS DA BATALHA DE S. MAMEDE

RICARDO ARAÚJO QUER ENVOLVER O PAÍS NOS PROJETOS DE GUIMARÃES

PIEP - Centro de Inovação comemora 25 anos e sonha com carros voadores

FERNANDO CAPELA MIGUEL HOMENAGEADO NO 86º ANIVERSÁRIO DO CÍRCULO DE ARTE E RECREIO



PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM

PELLETS
4,35
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt



Já somos 90.751 junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N529 QUARTA-FEIRA 19 NOVEMBRO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Parabéns PIEP pelos 25 anos

Celebrar os 25 anos do PIEP é reconhecer o percurso raro de uma instituição que nasceu com uma missão clara e que, ao longo de um quarto de século, conseguiu torná-la indispensável para o país.

Quando, no ano 2000, um conjunto de empresas, o IAPMEI e a Universidade do Minho decidiram criar o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, o objetivo era simples e ambicioso: construir uma ponte entre o conhecimento produzido no único curso de Engenharia de Polímeros e as necessidades reais da indústria. Hoje, olhar para o trabalho desenvolvido pelo PIEP é perceber que essa ponte se transformou numa verdadeira infraestrutura nacional de inovação.

Os números falam por si: mais de 350 projetos de investigação e mais de 750 clientes atendidos só em 2024. Mas o que distingue o PIEP não são apenas os resultados quantitativos, é a diversidade, a audácia e o impacto das soluções que desenvolve. A investigação oscila entre o aparentemente utópico e o profundamente pragmático. O projeto FLY. PT, por exemplo, aproxima-nos do imaginário dos carros voadores ao criar uma cabine capaz de

se acoplar tanto a plataformas terrestres como a drones aéreos. Noutra frente, a transformação de resíduos plásticos em móveis, através do projeto Ecoboard, mostra como a economia circular pode resolver simultaneamente problemas ambientais e de escassez de matéria-prima.

A liderança científica do projeto “Better Plastics” reforça o papel do PIEP na transição para modelos verdadeiramente sustentáveis. O mesmo se aplica ao desenvolvimento de materiais biocompostáveis e à criação, em parceria com a Bicafé, de uma cápsula de café feita inteiramente de um único polímero, solucionando um dos maiores desafios da reciclagem doméstica.

Mas o contributo do PIEP vai além do quotidiano. Do Telescópio Einstein, do CERN, à cápsula de reentrada atmosférica para a ESA, este centro de investigação prova que a ciência portuguesa é capaz de responder aos maiores desafios tecnológicos da Humanidade.

Celebrar estes 25 anos é, acima de tudo, reconhecer o valor de um trabalho que continua a moldar o futuro.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



Estou a Rua
Levo
o jantar

AVENIDA D.JOÃO IV - GUIMARÃES



Universidade Estadual do Ceará explora novas oportunidades de colaboração no Avepark

O Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia de Guimarães recebeu, no dia 13 de novembro, a visita de uma delegação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), composta pelo Reitor, Professor Hidelbrando dos Santos Soares, e pelo Coordenador do Escritório de Cooperação Internacional, Professor Francisco Edmar Pereira Neto. A iniciativa integrou-se no conjunto de ações de intercâmbio e colaboração internacional promovidas pelo Município de Guimarães, com o objetivo de fortalecer parcerias estratégicas nas áreas de inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento.



A comitiva brasileira foi acompanhada por Tiago Laranjeiro, Adjunto da Presidência para a área da Economia, por Ricardo Machado, da Direção Municipal de Serviços Partilhados, e por Marta Mota Prego e Rui Pinheiro, da Divisão de Desenvolvimento Económico. Segundo Tiago Laranjeiro, estas visitas são “importantes para estabelecer pontes que possam depois evoluir para cooperações a diversos níveis, capazes de potenciar projetos conjuntos, que atraiam investimentos e inovação para Guimarães”. Durante a passagem pelo Avepark, os representantes da UECE conheceram o modelo de funcionamento do parque, os seus projetos estratégicos e algumas das empresas que aí se encontram instaladas. Foram ainda

exploradas potenciais áreas de cooperação que possam resultar no desenvolvimento conjunto de iniciativas de investigação, inovação e transferência tecnológica entre as duas instituições. A visita incluiu também uma passagem pelo I3Bs – Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos, unidade de investigação de excelência sediada no Avepark. Criado a partir do grupo de investigação 3B's, fundado em 1999, o instituto é hoje uma referência internacional nas áreas dos biomateriais, engenharia de tecidos, medicina regenerativa e valorização de recursos naturais. Com mais de 3.600 m² de laboratórios de última geração, o I3Bs é igualmente sede do European Institute of Excellence on Tissue Engineering and Re-

generative Medicine.

A UECE, que celebra este ano o seu 50.º aniversário, é uma instituição de ensino superior de destaque no Nordeste brasileiro, reconhecida pela sua qualidade académica e científica. A universidade tem vindo a reforçar o seu papel no ecossistema de inovação e tecnologia por meio da criação de estruturas como o Parque Tecnológico, a Incubadora de Empresas e a Agência de Inovação, aproximando a academia do setor produtivo e da sociedade.

A visita da comitiva cearense reforça o posicionamento do Avepark como espaço de convergência entre ciência, tecnologia e cooperação internacional, consolidando o papel de Guimarães como polo global de conhecimento e inovação.

“Operação Floresta Verde” marca arranque das atividades rumo ao Dia do Marinheiro



A Montanha da Penha foi palco, no passado fim-de-semana, do primeiro momento do pré-programa rumo ao Dia Nacional do Marinheiro 2026, que terá Guimarães como cidade-anfitriã. A iniciativa, promovida pela Delegação do Minho dos Fuzileiros, levou cerca de 150 participantes a percorrer um trilho de 8 quilómetros em plena natureza, numa caminhada marcada pelo convívio, pelo espírito de camaradagem e pela presença de figuras de destaque da Marinha.

Entre os participantes esteve o Comandante Nacional Carlos Teixeira Moreira, Capitão de Mar e Guerra e Presidente da Associação Nacional de Fuzileiros, que acompanhou o grupo na chamada “Operação Floresta Verde”. A caminhada integra um conjunto de ações mensais que serão dinamizadas no concelho de Guimarães até junho de 2026, no âmbito da preparação para a celebração que reunirá cerca de mil pessoas na Cidade-Berço no próximo verão.

O percurso terminou na sede

dos Fuzileiros, na Penha, onde foi servido um reforço final composto por 100 litros de Sopa da Pedra, confeccionada pelo Chef Júlio Marques. Fernando Almeida, Presidente da Delegação do Minho dos Fuzileiros, destacou o caráter especial da atividade: “O trilho de outono pela montanha foi uma jornada singular, feita com muitas famílias, que absorveram e memorizaram o espírito desta iniciativa”.

Recorde-se que Guimarães foi escolhida, em setembro, para acolher o Dia Nacional do Marinheiro 2026, num evento que contará com o apoio do Município de Guimarães e da Marinha Portuguesa.

Até junho do próximo ano, os Fuzileiros do Minho vão promover mensalmente diversas iniciativas no âmbito das “Rotas para o Dia Nacional do Marinheiro 2026”. O próximo momento está agendado para 13 de dezembro, com a realização de uma conferência que contará com a presença do novo Presidente do Município de Guimarães, Ricardo Araújo. •



5.7 CrossFit celebra 10 anos de Força, Comunidade e Superação

Em 2015, um grupo de quatro amigos decidiu transformar uma paixão em projeto. Assim nasceu a 5.7 CrossFit, o primeiro espaço Afiliado em Guimarães de CrossFit.



Uma década depois, a box celebra dez anos de desafios, conquistas e comunidade, sob a liderança de Marcos Costa Pinto, treinador, fundador e alma do projeto. “Foi um projeto muito ambicioso na altura”, recorda Marcos. “O CrossFit estava a crescer na Europa e no mundo, e nós sentimos que era o momento certo para trazer essa energia para cá.” Desde 2013 praticante da modalidade, Marcos via no CrossFit uma nova forma de treinar e de unir pessoas. Na altura, existiam poucas boxes em Portugal. Ele e os colegas treinavam em ginásios, parques, e até pioneiros no street workout. “A ideia foi criar um espaço que fizesse a ligação entre o treino tradicional e a alta performance. Um local que elevasse o nível do fitness.”

Do sonho à lista de espera

Os primeiros meses foram desafiantes. Era preciso explicar o que era o CrossFit, numa altura em que o conceito ainda soava exótico. Mas bastaram seis meses para o espaço encher, literalmente. “Em meio ano já tínhamos lista de espera”, conta Marcos. O segredo? Uma mistura de profissionalismo, paixão e proximidade.

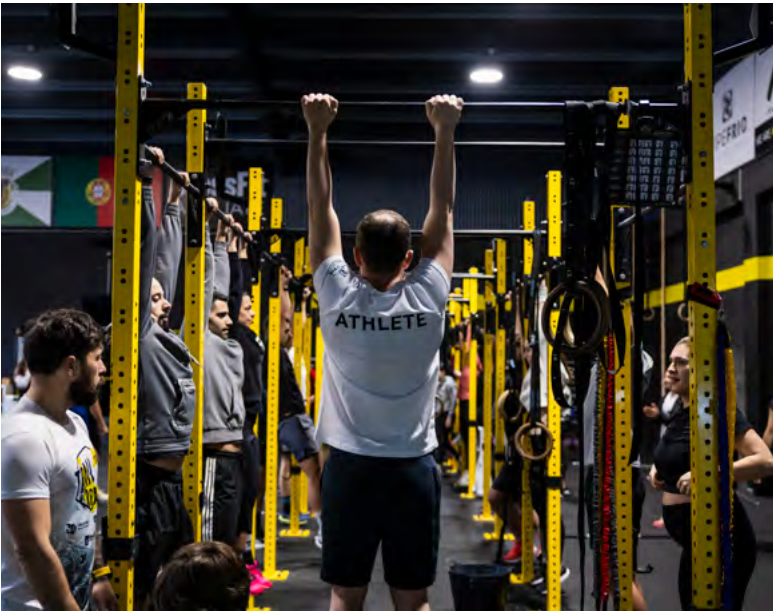
Marcos e a sua equipa fundadora, sonhadores com uma missão: criar algo diferente. “Queríamos um espaço com uma equipa credível, que desse um upgrade ao fitness local. E conseguimos.”

Mais do que treino, uma comunidade

Ao longo dos anos, A 5.7 CrossFit tornou-se muito mais do que um espaço de Fitness. Tornou-se um ponto de encontro. Um espaço onde, além de treinar, se convive, se fazem amigos, negócios, relações pra vida. “Aqui dentro é como se fosse uma família gigante”, afirma Marcos com orgulho. “As pessoas treinam, mas também estão juntas, partilham, convivem. Já houve casamentos, são as amizades do dia-a-dia, relações fortes.” Em média, 140 a 160 pessoas passam pelo box todos os dias para treinar, mantendo viva uma comunidade que cresceu a par com o espaço. Para Marcos, o verdadeiro valor do CrossFit: a promoção da saúde e o laço humano. “O treino não é só físico. É emocional, é mental. Aqui as pessoas falam, desabafam, pedem conselhos. Somos amigos, ouvintes, às vezes até família.”

Um futuro com os pés firmes e os olhos no horizonte

Com uma equipa de 12 profissionais dedicados exclusivamente à 5.7 CrossFit, o espaço celebra esta década com orgulho, e planos. “Temos muitos projetos para o futuro”, revela Marcos. “Mas mais do que crescer em tamanho, queremos crescer em qualidade. Inovar, melhorar o serviço, continuar a ser uma referência no CrossFit em Portugal.” A equipa aposta em formação, estabilidade e valorização dos treinadores. “Tenho muito orgulho de dizer que os meus treinadores só trabalham aqui. Estão focados no projeto e isso é raro nesta área, e mostra o que construímos juntos. As empresas são as equipas e aí se mede a saúde dos projetos.” Com dez anos de história e milhares de histórias vividas dentro das suas paredes, a 5.7 CrossFit continua a ser um polo de energia, saúde e partilha. “Foi uma viagem brutal”, resume Marcos. “E queremos continuar a marcar as pessoas, a crescer, mas de forma fundamentada. O futuro vai trazer coisas novas, e vamos continuar a construir, passo a passo, com a mesma paixão de sempre.” •



© 5.7 Crossfit

Fernando Capela Miguel homenageado no 86.º aniversário do Círculo de Arte e Recreio

O Círculo de Arte e Recreio [C.A.R.] de Guimarães assinalou no sábado, 15 de outubro, o seu 86.º aniversário com uma homenagem a Fernando Capela Miguel, uma das figuras mais marcantes da vida cultural vimaranense.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Professor, dramaturgo, animador cultural e profundo impulsionador do associativismo local, Capela Miguel nasceu em Portimão mas cresceu em Guimarães, onde construiu uma vasta carreira ligada à educação, ao teatro e à dinamização comunitária. Fundador do grupo de teatro Bando do Gil, foi também diretor do jornal O Povo de Guimarães, além de autor de contos, poesia e textos ligados ao património e às tradições locais. O seu percurso valeu-lhe diversas distinções públicas. A cerimónia decorreu na sede

da instituição e reuniu amigos, colaboradores e várias gerações de companheiros de aventuras culturais. O momento central foi a oferta de um retrato a óleo de Fernando Capela Miguel, pintado por Arménio Sá, num gesto que dá continuidade à tradição do C.A.R. de homenagear, através da arte, personalidades que marcaram a cidade. O homenageado junta-se assim a figuras como Gaspar Carreira e Luís Almeida, também retratados por Arménio Sá. Em declarações ao Mais Guimarães, Capela Miguel sublinhou o

caráter coletivo do seu percurso: “Os grandes acontecimentos dos homens só ganham visibilidade quando são coletivos. Aqueles que o fazem sozinhos são heróis. Eu nunca me senti herói. Gostei sempre de trabalhar com os outros e para os outros.” O reencontro com amigos e parceiros de longa data marcou profundamente o momento: “Foi uma sensação boa. Tive muito gosto em encontrar muitos dos companheiros com quem fiz grandes acontecimentos nesta terra, que é a minha.”

Para o homenageado, a celebração foi também uma viagem por várias gerações da cultura vimaranense: “Estavam ali três, quatro gerações, com boa memória, a recordar coisas extraordinárias que fomos fazendo, e ainda vamos fazendo.” Sobre o tributo de Arménio Sá, expressou gratidão e emoção: “O meu amigo Arménio Sá foi extraordinário. Ofereceu-me aquilo que ele sabe fazer: um quadro com a minha cara. É um prazer absoluto estar ao lado de pessoas que também deixaram a sua marca em Guimarães.”

Questionado sobre ser considerado um exemplo para os mais novos, respondeu com simplicidade: “Sou um companheiro, sou um parceiro, sou um amigo. É assim que se fazem as coisas. Mas esses três ‘exemplos’ é treta.” O C.A.R. reforçou que personalidades como Capela Miguel “fizeram e fazem parte da história da divulgação da cultura da nossa cidade”, sublinhando que a homenagem se pretende “justa e singela”, tendo o homenageado como figura central do 86.º aniversário da instituição. •



Caldos, Sopas e Papas celebram tradição e identidade em Creixomil

A 3.ª Mostra Gastronómica Caldos, Sopas e Papas abriu no fim-de-semana as portas da Cooperativa Agrícola de Creixomil para dois dias dedicados aos sabores tradicionais, à cultura e à preservação da identidade vimaranense. Promovido pela Confraria das Terras de Vimaranes, com o apoio do Município de Guimarães, o evento reuniu cerca de 30 expositores e diversas associações locais, num ambiente que combinou gastronomia, convívio e promoção do património alimentar.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Na sessão de abertura, António Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Creixomil, destacou o papel das instituições e dos voluntários que tornam possível a realização da Mostra, sublinhando o esforço coletivo que sustenta a iniciativa. Deixou ainda palavras de incentivo a Ricardo Araújo, que recentemente tomou posse como Presidente da Câmara Municipal, “O desafio é grande, mas certamente estará à altura. Por isso, nunca perca o estímulo para vencer as adversidades que temos pela frente. O bom sucesso será, certamente, o sucesso de todos nós, o sucesso de Guimarães”, afirmou. António Gonçalves deixou ainda palavras de reconhecimento à Confraria das Terras de Vimaranes e à equipa responsável pela organização: “A todos os que trabalharam arduamente para que este momento pudesse acontecer. Estas instituições têm os seus momentos mais difíceis, mas desejo, enquanto confrade, que a Confraria saiba ultrapassar este grande desafio e continuar o seu caminho”, disse. O autarca reforçou a importância do evento no fortalecimento das tradições

gastronómicas e no bem-estar da comunidade: “Preservar este património, o caldo, as sopas, as papas, é preservar a nossa história, o nosso passado. Hoje, com tantos problemas que enfrentamos, inclusive na área da saúde, recordar a alimentação nutritiva de antigamente é também lembrar que uma boa alimentação previne muitas doenças. Disfrutem destes dois dias, sintam a alegria e a felicidade de estarmos juntos a celebrar a nossa identidade.” Após as palavras do presidente da Junta, Ricardo Araújo tomou a palavra, saudando a organização e reafirmando o compromisso da Câmara Municipal com a promoção da gastronomia e da cultura locais. “Quero agradecer esta iniciativa e aquilo que a Confraria tem feito por Guimarães na projeção da nossa gastronomia. Esta mostra dedicada às papas, às sopas e aos caldos promove a nossa cultura, a nossa tradição e a nossa identidade, de que nos devemos orgulhar enquanto vimaranenses e enquanto minhotos.” O presidente da Câmara realçou o papel estratégico da gastronomia na economia, no turismo e na afirmação externa

do concelho. “Associamo-nos naturalmente a esta iniciativa porque a promoção da gastronomia e dos nossos vinhos é fundamental para reforçarmos a economia local e para defendermos a nossa cultura. Temos de mostrar a quem nos visita aquilo que de melhor temos, a nossa gente, o nosso saber acumulado ao longo de séculos, a qualidade única dos nossos pratos e das nossas tradições.” Ricardo Araújo assegurou ainda que o Município continuará a apoiar a Mostra e outras iniciativas que valorizem a identidade vimaranense: “Preservar e promover estas tradições é essencial para o nosso presente e para o nosso futuro. A Câmara de Guimarães estará sempre disponível para apoiar o que nos distingue e o que nos define.” Com showcookings, música tradicional, grupos folclóricos e uma ampla oferta de sabores regionais, a Mostra Gastronómica afirma-se, uma vez mais, como um momento de encontro, preservação e celebração das raízes de Guimarães, um evento que aquece o outono e reforça o orgulho na herança cultural e gastronómica do concelho. •



Há um centro de inovação em Guimarães onde se sonha com carros voadores

O Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) foi fundado há 25 anos, por um conjunto de empresas do setor dos plásticos, o IAPMEI e a Universidade do Minho. O objetivo era servir de interface entre o conhecimento que é produzido no único curso de Engenharia de Polímeros da Península Ibérica [em Guimarães] e a indústria. Passado um quarto de século, este centro de investigação está envolvido em mais de 350 projetos de investigação e, em 2024, serviu para cima de 750 clientes. A investigação do PIEP abrange coisas tão “utópicas” como carros voadores, ou tão pragmáticas como a utilização de resíduos plásticos como matéria-prima para fazer móveis.

O FLY.PT é um dos projetos mais impressionantes do PIEP pelo imaginário que invoca: os carros voadores. Trata-se de uma cabine que se pode acoplar a uma plataforma com rodas [skate] para deslocações terrestres, mas que também se pode unir a um drone, para deslocações pelo ar.

Desde o ano 2000, o PIEP tem vindo a desenvolver soluções inovadoras para a indústria dos plásticos e setores associados: automóvel, embalagem, aeronáutica, espaço, defesa, ferrovia, energia, calçado e saúde. Ao nível do desenvolvimento da economia circular, o PIEP é o coordenador científico do projeto “Better Plastics” que visa criar práticas mais sustentáveis nesta indústria. O projeto envolve 52 membros: fabricantes de embalagens, retalhistas, universidades e da indústria de reciclagem.

O “Better Plastics” procura atingir a circularidade de várias formas: pelo design de materiais, design de produto, através da reciclagem e da utilização de matérias-primas alternativas. Este projeto já deu origem a 15 novos materiais e 17 novos produtos que incluem na sua composição materiais reciclados e que são recicláveis no seu fim de vida: embalagens para queijo e para carne processada em vácuo. Estão também a ser desenvolvidos materiais biocompostáveis em 60 dias, nas centrais que existem hoje em Portugal.

Fazer móveis com resíduos de plástico que seriam muito difíceis de reciclar

O projeto Ecoboard é um exemplo de como a criação de uma economia circular pode ajudar a resolver procura resolver um problema de falta de disponibilidade de matéria-prima virgem para a construção de mobiliário. Trata-se de aproveitar resíduos da indústria do plástico, que não poderiam ser reciclados, para fazer em pranchas [board], que substituem a madeira.

Uma cápsula de café totalmente em plástico

As cápsulas de café, nos últimos anos, tornaram-se onnipresentes, e são um desafio para a indústria da reciclagem. A presença de vários materiais diferentes, plástico, papel, alumínio, obriga a uma separação para que possa ser feita a valorização dos resíduos. Em colaboração com a Bicafe, o PIEP ultrapassou este problema com o desenvolvimento de uma cápsula, já patenteada, feita a partir de um único polímero.

Nem tudo o que parece “verde” é realmente

Os plásticos constituídos por vários materiais são os mais difíceis de reciclar e Bruno Silva, diretor de relações públicas e sustentabilidade do PIEP alerta para algumas substituições “revestidas de motivações ecológicas” que podem ser enganadoras. “Os copos para café em papel, tem um revestimento em plástico e são mais difíceis de reciclar do que os antigos feitos apenas de plástico”, sinaliza. “Fazem-se leis para fazer substituição de materiais, sem suporte científico”, acrescenta. A diretora-geral do PIEP, Cláudia Cristóvão, destaca a importância da investigação que se faz neste centro de investigação, “porque não é possível imaginar o nosso futuro sem polímeros”.

Soluções para a Agência Espacial Europeia e para o CERN

Os polímeros estão nas pequenas coisas do dia a dia, desde logo no vestuário, nas embalagens, nos automóveis e em quase tudo o que nos rodeia, mas também são necessários para os grandes desafios tecnológicos da Humanidade. O PIEP, em parceria com a Corticeira Amorim, está a desenvolver

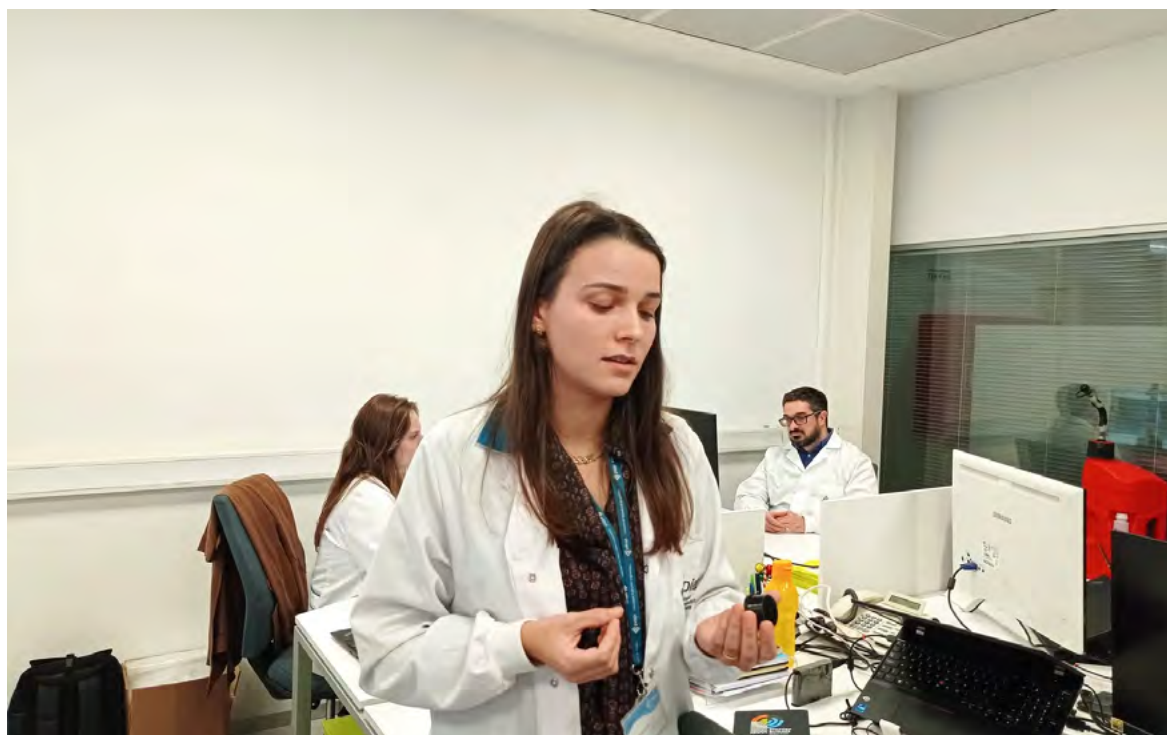


materiais sustentáveis e não inflamáveis para revestir o futuro Telescópio Einstein, do CERN [Organização Europeia para a Investigação Nuclear] e criou uma cápsula de de reentrada atmosférica, para a ESA [Agência Espacial Europeia], destinada a

proteger amostras recolhidas no solo de Marte.

Com o seu edifício sede no campus de Azurém da Universidade do Minho, o PIEP é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que reúne mais de 60 associados, perto de 100

colaboradores [entre os quais 16 doutorados e 44 mestres] e que, no último ano, serviu mais de 750 clientes. Este centro de investigação acumula mais de 20 milhões de euros de investimentos e, em 2024, faturou 5,4 milhões de euros.. • Rui Dias



Pedro Aguiar-Branco destaca inovação, sustentabilidade e identidade histórica em visita oficial a Guimarães

O Presidente da Assembleia da República, Pedro Aguiar-Branco, esteve esta segunda-feira, 17 de novembro, em Guimarães, para uma jornada dedicada à inovação tecnológica, à cooperação institucional e à afirmação do concelho no panorama nacional.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A visita começou durante a manhã no PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, um centro tecnológico ligado à Universidade do Minho que assinala 25 anos de atividade, e terminou com uma receção solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde o presidente da autarquia, Ricardo Araújo, deu as boas-vindas oficiais ao Presidente do Parlamento. Pela manhã, Aguiar-Branco visitou detalhadamente as instalações do PIEP, onde lhe foram apresentados os principais laboratórios, projetos científicos e áreas de investigação atualmente em desenvolvimento. Na sua intervenção na Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia da República destacou o papel da inovação descentralizada, recordando que “não é preciso estar sempre virado para Lisboa” e sublinhando a importância de centros como o PIEP para o reforço da competitividade nacional. A tarde ficou marcada pela receção no Salão Nobre, a primeira visita oficial de Pedro Aguiar-Branco ao município desde que Ricardo

Araújo assumiu funções enquanto presidente da Câmara. O autarca vimaranense abriu a sessão com uma intervenção longa e politicamente significativa, na qual situou a vinda do Presidente da Assembleia da República como um momento de reconhecimento do valor do concelho e das ambições que Guimarães projeta para os próximos anos. “É com muito orgulho que o recebo em nome dos vimaranenses”, afirmou Ricardo Araújo, sublinhando as ligações de Aguiar-Branco à cidade. O autarca fez questão de destacar três eixos estratégicos para o futuro do concelho: a inovação, a sustentabilidade e a afirmação histórica de Guimarães enquanto berço da nacionalidade. Sobre o primeiro eixo, lembrou a visita conjunta ao PIEP como exemplo do caminho que pretende consolidar: “Queremos que Guimarães seja uma referência nacional e europeia na área da inovação. O berço da nação deve ser também um berço de inovação.” Reconhecendo o peso dos setores tradicionais,

têxtil, calçado e cutelarias, defendeu a necessidade de maior diversificação económica e de uma mais intensa transferência de conhecimento das universidades para as empresas. “A inovação é aquilo que permite criar valor e melhorar a competitividade. Precisamos de mais economia, melhor emprego e melhores salários para melhorar a qualidade de vida dos vimaranenses.” O segundo eixo apresentado foi a Capital Verde Europeia 2026, título que Guimarães conquistou e que, segundo o presidente da Câmara, deve transformar-se num verdadeiro motor de mudança: “Queremos ser a melhor Capital Verde Europeia de sempre. E para isso é fundamental o apoio institucional de Vossa Excelência.” Ricardo Araújo convidou mesmo a Assembleia da República a realizar reuniões e iniciativas oficiais no concelho durante 2026, reforçando a visibilidade nacional do evento. O terceiro ponto incidiu sobre as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em

2028, que o autarca descreveu como “uma oportunidade única para projetar Guimarães como berço da nacionalidade”. Defendeu que o dia 24 de junho de 2028 deveria ser declarado feriado nacional, sublinhando o caráter simbólico e histórico da data. “Celebrar os 900 anos da Batalha de São Mamede é celebrar Portugal”, afirmou. Na resposta, Pedro Aguiar-Branco começou com uma nota pessoal de reconhecimento: “É sempre um grande gosto estar em Guimarães. Aqui sinto-me em casa.” Recordou as raízes familiares no concelho, o facto de frequentemente passar tempo na região e até memórias da vida familiar. “É uma razão de grande afeto e de enorme significado institucional”, disse. Sobre as comemorações de 2028, confirmou o empenho que já assumira enquanto presidente da Comissão de Honra: “Importa que estas celebrações tenham escala nacional. A Batalha de São Mamede não diz respeito apenas a Guimarães, mas à história de todo o país.” Deixou ainda a garantia de que

a Assembleia da República está disponível para aprofundar o envolvimento institucional e para colaborar com a autarquia e com a comissão organizadora. Quanto à Capital Verde Europeia, Aguiar-Branco considerou pertinente o pedido do presidente da Câmara, mostrando abertura para que eventos e reuniões parlamentares possam ser descentralizados para Guimarães, reforçando a ligação entre sustentabilidade, política pública e desenvolvimento territorial. O Presidente da Assembleia da República encerrou a sessão com palavras de incentivo ao executivo municipal: “Tenho enorme apreço pessoal por Vossa Excelência e grande confiança no caminho que vai trilhar ao serviço dos vimaranenses. A vida pública existe para servir as pessoas, para melhorar o seu bem-estar e para criar condições de felicidade.” A cerimónia culminou com a inauguração do novo Livro de Honra do Município, que Pedro Aguiar-Branco foi o primeiro a assinar neste mandato. •

Paulo Gonçalves entrega súmula da petição “Justiça pelo Afonso” ao Presidente da Assembleia da República

Movimento supera as 16 mil assinaturas e garante discussão no Parlamento; segunda sessão do julgamento ocorre já esta sexta-feira, 21 de novembro.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Paulo Saraiva Gonçalves entregou esta segunda-feira, em Guimarães, uma súmula da petição “Justiça pelo Afonso” ao Presidente da Assembleia da República, Pedro Aguiar-Branco. O gesto coincidiu com a presença oficial do segundo mais alto magistrado do Estado no município, onde foi recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal. A petição superou recentemente as 16 mil assinaturas, valor necessário para garantir a sua apreciação em plenário parlamentar. A iniciativa exige alterações à lei para que atropelamentos mortais seguidos de fuga não continuem a resultar em penas suspensas, situação que, segundo a família, “faz com que o crime compense”. O movimento nasceu após a morte de Afonso Gonçalves, jovem vimaranense de 21 anos, atropelado mortalmente a 8 de setembro de 2024 na Avenida dos EUA, em Lisboa, por um táxi que passou um sinal vermelho. O condutor abandonou o local sem prestar auxílio. A segunda sessão do

julgamento do arguido está marcada para esta sexta-feira, 21 de novembro, no Campus da Justiça, em Lisboa. Em declarações ao Mais Guimarães, Paulo Gonçalves explicou a importância de entregar pessoalmente a súmula da petição a Pedro Aguiar-Branco durante a sua passagem por Guimarães: “Soube que o Presidente da Assembleia da República ia estar cá e quis dar-lhe conhecimento direto da petição. Sei que ele já estava informado, mas quis fazê-lo por cortesia e pelo simbolismo de, em Guimarães, entregarmos esta síntese e comunicarmos que já temos mais de 16 mil assinaturas.” Paulo Gonçalves aproveitou o momento para pedir os “bons ofícios” de Aguiar-Branco quando o tema chegar ao Parlamento: “É urgente que a lei deixe de permitir que fugir do local seja mais vantajoso do que enfrentar as consequências. Hoje, quem atropela mortalmente alguém e foge acaba quase sempre com pena suspensa. Pergunto se isto é um Estado de direito.”

Movimento gerou consenso político

A petição tem conseguido sensibilizar partidos de todos os espectros, segundo o pai de Afonso: “Por ser um crime tão revoltante, conseguimos uma abertura transversal das forças políticas. Acredito que a alteração será aprovada, mas é muito importante que o Presidente da Assembleia da República esteja sensibilizado e apoie esta causa quando for discutida.” O momento surge numa semana particularmente difícil para a família, marcada pela aproximação da segunda sessão de julgamento: “As emoções estão à flor da pele. É importante sentirmos que a nossa luta ecoa e que as pessoas compreendem que não pode continuar tudo igual.”

Mudanças pedidas: duplicar pena por omissão de auxílio

Entre as alterações reivindicadas,

a principal é o agravamento da pena por omissão de auxílio em casos de atropelamento mortal: “Pedimos que passe dos atuais dois anos para quatro. Acidentes acontecem, mas o que define uma sociedade é o que fazemos depois. Fugir para esconder álcool ou outras substâncias não pode continuar a compensar.” Paulo Gonçalves exemplifica a gravidade da situação atual: “Hoje, alguém pode matar o vosso filho e a pena resultante de homicídio por negligência, condução perigosa e omissão de auxílio não chega a cinco anos. O mais normal é ficar em liberdade.”

“O meu filho foi morto por alguém que não podia estar em liberdade”

Num dos momentos mais duros do testemunho, o pai recordou o passado criminal

do arguido: “Quem matou o meu filho já tinha atropelado mortalmente outra pessoa. Estava em liberdade condicional por abuso sexual de menores. É um criminoso de carreira. O meu filho foi morto por alguém que nunca deveria estar em liberdade.” Sobre os pedidos de desculpa frequentes em julgamento, Paulo Gonçalves é categórico: “Parece-me demasiado fácil. Muitas vezes nem são desculpas sentidas. Se estivesse arrependido, teria mudado de comportamento antes.” Com mais de 16 mil assinaturas, o movimento “Justiça pelo Afonso” garantiu entrada na Assembleia da República, onde será discutido em plenário. A família espera que o tema não se limite ao caso concreto, mas que conduza a mudanças estruturais que impeçam repetições trágicas. “A nossa luta é pelo Afonso, mas é por todos. É para que ninguém mais tenha de passar por isto.” •

Tomou posse o novo Conselho Intermunicipal da CIM do Ave

A Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) instalou esta terça-feira o seu novo Conselho Intermunicipal, na sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro.

© CIM do Ave



Na primeira reunião do novo mandato, que se estende até 2029, foi eleito como presidente do Conselho Intermunicipal o autarca de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos. A vice-presidência será assegurada pelos presidentes das câmaras de Fafe e de Mondim de Basto, Antero Barbosa e Bruno Ferreira, respetivamente.

O Conselho Intermunicipal da CIM do Ave é composto ainda pelos presidentes de Câmara de Cabeceiras de Basto [Manuel Teixeira], Guimarães [Ricardo Araújo], Póvoa de Lanhoso [Frederico Castro], Vieira do

Minho [Filipe de Oliveira] e Vizela [Victor Hugo Salgado]. O Conselho Intermunicipal designou dois secretários: Guilherme Emílio, de Esposende, para o cargo de 1º secretário, e Sérgio Castro Rocha, ex-presidente da Junta de Freguesia de Ponte, para 2º secretário.

Com esta instalação, tem início um novo ciclo de cooperação intermunicipal, com o objetivo de reforçar o desenvolvimento integrado do território do Ave. Após a sua eleição, Mário Passos sublinhou o compromisso com o trabalho conjunto entre os municípios. “É uma honra

assumir esta responsabilidade. Pretendo trabalhar em estreita colaboração com todos os municípios, promovendo o desenvolvimento sustentável e a coesão territorial da nossa Comunidade Intermunicipal”, afirmou.

O Conselho Intermunicipal é o órgão deliberativo da CIM do Ave, reunindo os presidentes das câmaras municipais dos municípios associados. Entre as suas principais competências estão o planeamento estratégico, o desenvolvimento regional e a gestão de projetos de âmbito intermunicipal. •

Guimarães quer ser referência no bem-estar dos reformados, garante presidente da Câmara

© CMG



Magusto da Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães reuniu cerca de 600 participantes.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, marcou presença esta quinta-feira no magusto da Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, uma celebração de São Martinho que reuniu cerca de 600 participantes. O autarca elogiou o trabalho da instituição e reafirmou o compromisso do Município em reforçar os espaços de convívio, inclusão e apoio destinados à população sénior. A festa, marcada pela tradição das castanhas, do vinho e da animação musical, contou este ano com a visita especial do presidente da Câmara. No encontro, Ricardo Araújo destacou o papel fundamental das associações na promoção do bem-estar da população mais velha, salientando a importância da convivência, do recreio, da formação e do combate à solidão.

“Quero que Guimarães seja um concelho bom para os nossos reformados, para os nossos mais velhos – um concelho onde possam viver uma vida de qualidade, ativa e feliz”, afir-

mou, perante fortes aplausos dos presentes.

O autarca deixou ainda uma palavra de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, garantindo a disponibilidade da autarquia para apoiar e melhorar as iniciativas destinadas aos seniores: “Estas atividades são muito importantes e quero ajudar para que sejam cada vez mais e melhores, para que todos possam ter melhores condições em todo o concelho.” Ricardo Araújo sublinhou também a necessidade de reforçar a oferta de transporte público, facilitando o acesso de quem vive em freguesias como Arosa, Castelões, Briteiros ou Lordelo. Durante a sessão, o presidente do Município destacou igualmente o contributo de António Lopes, líder da associação, cuja dedicação às causas públicas “continua a marcar várias instituições de Guimarães”. À frente da associação desde 2013, António Lopes mostrou-se emocionado, agradecendo o apoio dos associados e a colaboração do Município na dinamização das atividades em prol dos reformados e pensionistas. •

CAISA promove workshop para cuidadores informais

© CAISA

A iniciativa pretende reforçar competências, prevenir a exaustão emocional e promover o bem-estar de quem assume diariamente o cuidado de familiares dependentes. A CAISA – Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação, C.R.L. promove no próximo dia 24 de novembro um workshop dirigido a cuidadores informais, no âmbito do projeto “Cuidar para Viver”.

A ação responde à necessidade crescente de oferecer suporte a cuidadores que, apesar do

papel essencial que desempenham, continuam muitas vezes invisíveis e sem acesso a formação ou redes de apoio adequadas. O workshop contará com momentos práticos e a apresentação de estratégias de gestão do quotidiano, conduzidos por profissionais da área da saúde.

O encontro decorre entre as 9h30 e as 11h, na sala multiusos do CLAV, e a participação é gratuita, sujeita a inscrição prévia. •



Nova creche em Sande S. Martinho foi inaugurada criando 46 vagas

O investimento de 400 mil euros, assegurado pela própria instituição com apoio da Câmara Municipal, permitiu criar três novas salas de berçário e 46 vagas adicionais, reforçando a capacidade de resposta às famílias da freguesia e do concelho.



© CMG

A nova creche do Centro Social e Paroquial de Sande S. Martinho foi inaugurada esta manhã de sábado com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vereador da Ação Social, Eduardo Leite, do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, do Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, João Ferreira, do Presidente da Junta de Freguesia, José Miguel Bessa, e do Padre Abel Faria. Na cerimónia, Ricardo Araújo sublinhou que Guimarães só será um concelho de futuro se for mais amigo das famílias.

“Não podemos estar conformados enquanto as nossas famílias viverem na incerteza de onde deixar os filhos”, afirmou, reiterando o compromisso do município em apoiar ativamente as instituições sociais e em tornar Guimarães um território onde os jovens queiram viver, trabalhar, estudar e constituir família.

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, presidiu à bênção do novo equipamento e destacou o simbolismo da inauguração próxima das celebrações de São Martinho, sublinhando que a creche representa “uma

marca de esperança para as crianças e famílias”.

O Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, João Ferreira, elogiou o projeto como “um compromisso profundo com as famílias”, enquanto o Presidente da Junta de Freguesia, José Miguel Bessa, destacou a qualidade da infraestrutura e dos recursos humanos envolvidos.

O Padre Abel Faria encerrou a cerimónia lembrando que a obra também simboliza a necessidade de “humanizar a lei” e reforçar a proximidade da comunidade. •

Segurança Social antecipa pagamento das pensões para 5 de dezembro devido a feriado

© Direitos Reservados



A Segurança Social vai antecipar o pagamento das pensões de dezembro para sexta-feira, dia 5 de dezembro, antecipando a data habitual de 8 de dezembro, que este ano coincide com o feriado da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal.

Além da pensão mensal, será também pago o subsídio de Natal, reforçando o orçamento das famílias antes do fim de semana prolongado e no mês festivo. De acordo com o calendário divulgado, no dia 5 de dezembro serão pagos, além das pensões, o Complemento Solidário para Idosos (CSI), a Prestação Social de Inclusão e os apoios às rendas.

Tradicionalmente, os pagamentos são efetuados no dia 8 de cada mês, mas nos últimos dois anos a Segurança Social tem antecipado os pagamentos sempre que coincidem com

feriados, permitindo prolongar o fim de semana para os beneficiários. Por sua vez, os aposentados da administração pública mantêm o calendário habitual e recebem o subsídio de Natal junto com a pensão de novembro, que será paga já na próxima semana, a 19 de novembro.

Entretanto, a ministra da Segurança Social anunciou que a maioria dos pensionistas deverá ver um aumento do poder de compra em 2025, com uma atualização média das pensões de 2,79%. Cerca de 90% dos pensionistas, com pensões até 1.045 euros, terão um aumento de 0,5% acima da inflação prevista. Para pensões entre 1.045 euros e 3.135 euros, o aumento deverá ser de 2,29%, enquanto as pensões superiores a este valor terão um acréscimo 0,25% abaixo da inflação. •

Guimarães prepara presença na Xantar 2025 com gastronomia, enoturismo e realidade virtual

Guimarães vai marcar presença na Xantar 2025 – Salão Internacional de Turismo Gastronómico, que decorre entre 20 e 23 de novembro, em Ourense, Espanha. O concelho participa a convite da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, reforçando a estratégia de promoção turística além-fronteiras.

Depois do impacto alcançado nas recentes participações na Fairway Santiago 2025 e na INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior, Guimarães volta a integrar um dos principais eventos ibéricos dedicados à gastronomia e ao turismo enogastronómico. Ao longo dos quatro dias, a

Xantar apresentará mais de uma centena de atividades, entre showcookings conduzidos por chefs de renome, provas comentadas, degustações e conferências centradas na gastronomia sustentável e saudável. O programa inclui ainda três aulas gastronómicas, uma sala de provas e o tradicional Túnel do Vinho, que reúne alguns dos destinos enogastronómicos mais relevantes de Espanha, Portugal e América Latina.

A participação de Guimarães irá destacar os produtos regionais de excelência e as boas práticas na área do enoturismo, com apresentações e degustações no stand institucional da

Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Uma das novidades é a experiência imersiva em realidade virtual que o município leva ao certame, permitindo que os visitantes “viajem” até à cidade berço, conhecendo o seu património, cultura e identidade sem sair do recinto.

Com mais esta presença internacional consecutiva, Guimarães consolida a sua posição como destino de referência em turismo cultural e enogastronómico, reforçando a sua visibilidade na Península Ibérica e junto de novos públicos internacionais. •

© CMG



Desafio e adrenalina nos trilhos vimaranenses: Trail Vila de São Torcato chega à 6.ª edição

A paixão pela montanha, o desafio e o espírito comunitário regressam no próximo dia 23 de novembro ao Vale de São Torcato, em



O evento foi apresentado na quarta-feira, 12 de novembro, na Vila de São Torcato, com a presença do Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins. Promovido pela Junta de Freguesia de São Torcato, em parceria com a GuimaRunning, o trail contará com quatro distâncias: Trail (28 km), Sprint (18 km), Trail Jovem (12 km) e Caminhada (8 km). A organização estima atingir ou ultrapassar o milhar de participantes, com mais de 850 atletas já inscritos a poucos dias do fecho das inscrições.

O novo presidente da Junta de Freguesia, Antero Freitas, sublinhou a importância do evento para o território e o orgulho em dar continuidade a um projeto que já se tornou uma marca identitária da vila. “Acima de tudo, é um orgulho enorme, porque eu também já vinha a trilhar este caminho na altura com o Alberto Martins, anterior presidente, e agora assumir esta responsabilidade é algo muito especial. Queremos que o Trail continue a ter sustentabilidade e a afirmar-se como uma prova de referência, não só a nível local, mas também regional.”

O autarca destacou ainda o impacto económico e social do evento: “Esta prova dinamiza o comércio local, a restauração e dá vida à vila. Muitos participantes vêm de fora, pernoitam em São Torcato e acabam por regressar mais tarde para conhecer melhor o nosso património. É um dia de festa, de união e de promoção do território, que ajuda também a esbater assimetrias dentro do concelho.”

“O desporto deve estar acessível a toda a população”

Para Alberto Martins, vereador do Desporto da Câmara Municipal e antigo presidente da Junta de São Torcato, o Trail tem um significado especial, quer pelo seu envolvimento na criação da prova, quer pelo impacto que esta alcançou. “É como olhar para um filho. Em 2018, partiu daqui a ideia de criar uma prova de referência para os amantes do trail e, ao mesmo tempo, dar um impulso à dinâmica da vila e do vale. Desde então, o evento consolidou-se, resistiu à pandemia e é hoje uma referência

regional.”

O autarca sublinhou o papel do desporto como instrumento de coesão territorial: “O desporto é uma necessidade para todos e deve estar acessível a toda a população, independentemente da zona onde vive. Este trail é o exemplo de que é possível levar grandes eventos à periferia do concelho, promovendo o exercício físico e a valorização do território. É também uma forma de combater as assimetrias e afirmar o Vale de São Torcato como espaço de desporto e natureza.”

Alberto Martins deixou ainda uma palavra de reconhecimento à organização e aos parceiros locais: “Ver este evento crescer, mobilizando instituições e centenas de pessoas, é motivo de orgulho enquanto vimaranense e torcatense. A Câmara Municipal continuará a apoiar estas iniciativas, porque contribuem para uma concelho mais ativa e equilibrada.”

Trilhos técnicos e paisagens deslumbrantes

Responsável pela componen-

te técnica da prova, Miguel Carvalho, da GuimaRunning, revelou alguns detalhes sobre o percurso e as novidades da edição 2025. “É uma prova já consolidada. Temos neste momento cerca de 850 inscrições e acreditamos que vamos chegar muito perto das mil, que era o nosso objetivo inicial. Este ano voltamos a inovar, não repetimos percursos e vamos levar o trail a novas zonas, com o apoio das juntas de Gonça e Gominhães.” Segundo o organizador, o Trail Vila de São Torcato é reconhecido pela exigência técnica e beleza natural do seu traçado. “São Torcato é uma zona com muita pedra, o que torna o piso técnico e desafiante, mas é isso que os atletas adoram. Temos subidas duras, como uma de 800 metros com quase 200 metros de desnível, e descidas com muita pedra solta. É um percurso que gera adrenalina e proporciona vistas incríveis sobre o vale. Todos os anos há atletas que regressam porque ficam rendidos ao cenário e à organização.”

O Trail principal integra o Campeonato Regional da Associação de Atletismo de Braga, reforçando o peso competitivo

da prova, enquanto o Trail Jovem e a Caminhada promovem a participação de toda a comunidade.

União entre freguesias e promoção do território

A prova, que atravessará também as freguesias vizinhas, como Gonça e Selho S. Lourenço/Gominhães, conta com o envolvimento das autarquias locais, clubes e associações, num esforço conjunto que tem sido apontado como uma das chaves do sucesso. “Este evento é um exemplo de como o desporto pode unir freguesias e pessoas. Há uma mobilização incrível de voluntários, atletas e instituições. O objetivo é que todos se sintam parte deste grande momento de desporto e natureza”, destacou Antero Freitas.

Com paisagens imponentes, tradição e hospitalidade, São Torcato prepara-se para receber centenas de atletas e caminheiros numa jornada onde o esforço e a superação se misturam com o encanto dos trilhos vimaranenses.

Guimarães revisita os 900 anos da investidura de D. Afonso Henriques

Guimarães está a assinalar um marco decisivo na história de Portugal com o Colóquio Internacional “Gestualidade Feudal, Nos 900 Anos da Investidura de D. Afonso Henriques [Zamora, 1125]”, que decorreu na sexta e sábado, 14 e 15 de novembro.

© CMG



O encontro reuniu investigadores portugueses e espanhóis para revisitar as origens da monarquia e o imaginário medieval. Na abertura, a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, lembrou que o evento acontece “num dos mais importantes lugares do pensamento, cultura e ciência de Guimarães”. Sublinhou que olhar para o gesto que inaugurou simbolicamente a carreira pública de D. Afonso Henriques é “um gesto de conhecimento coletivo”, que combina história, rigor académico e a curiosidade que marca a identidade cultural da cidade. Promovido pelo Município de Guimarães e apoiado por várias instituições científicas, o colóquio integra as Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede [1128–2028]. O objetivo: repensar o significado simbólico

e político da investidura do jovem infante, realizada em Zamora no Pentecostes de 1125, um verdadeiro rito de passagem para quem viria a tornar-se figura central na formação de Portugal. Para José Augusto Sottomayor-Pizarro, presidente do colóquio, o evento é uma oportunidade para aprofundar o conhecimento sobre o percurso inicial de Afonso Henriques. Recordou que a cerimónia de 1125 marcou a entrada do infante na vida pública e cimentou a sua legitimidade política, passos essenciais na narrativa fundadora da monarquia portuguesa. Também Luís Carlos Amaral, coordenador da Comissão Científica das comemorações, destacou a importância de estudar a “gestualidade feudal” como prática ritual que ajudou

a moldar a autoridade e o poder político do futuro rei. O primeiro dia trouxe contribuições de Fernando López Alsina, José Carlos Ribeiro Miranda e Adelaide Miranda, que exploraram temas como o simbolismo das cerimónias de cavalaria, a teia política dos reinos peninsulares e as representações artísticas do “rei cavaleiro”. As intervenções abriram novas leituras sobre o século XII, cruzando política, cultura e imaginário medieval. O programa continua este sábado com novas mesas temáticas dedicadas às expressões rituais e artísticas da Idade Média – das imagens de poder aos juramentos de vassalagem, passando pela dimensão performativa dos gestos que acompanharam o nascimento de Portugal. •

Irmandade de São Torcato assinala bicentenário da construção da Basílica

© Irmandade S. Torcato



A Irmandade de São Torcato vai assinalar, em 2025, os 200 anos do início da construção da atual Basílica de São Torcato, um dos mais emblemáticos templos religiosos do Norte de Portugal e referência maior da devoção popular e do património sacro nacional. Foi em 1825, no local então conhecido como Penedos de Maria do Monte Maio, que arrancaram as obras do novo santuário dedicado a São Torcato, projetado pelo arquiteto vimaranense Luís Inácio de Barros Lima. Duas centenas de anos depois, o templo, ainda em contínua evolução e aperfeiçoamento, mantém-se como símbolo de fé, perseverança e identidade coletiva de gerações de devotos. “Celebrar este bicentenário é evocar um legado geracional construído pela fé, pela arte e pela devoção de um povo devoto a São Torcato, mas também renovar o compromisso de continuar esta missão. A

Basílica de São Torcato é uma construção viva que se eleva pela fé e pelo sonho de quem acredita”, sublinha Ricardo Freitas, Juiz da Irmandade de São Torcato. Ao longo de dois séculos, a Basílica conheceu várias fases construtivas e artísticas, integrando contributos de nomes como Ludwig Bohnstedt e Marques da Silva. O templo afirma-se hoje como lugar de oração, romaria e encontro para milhares de fiéis vindos de todo o país e da diáspora, mantendo viva a devoção ao “Santo do Povo”. Entre os marcos mais significativos do percurso recente destacam-se a Sagração do Santuário, em 2015, e a elevação a Basílica, em 2019. “É um tempo para olhar o passado com gratidão e o futuro com esperança. São Torcato continua a inspirar-nos a sonhar mais alto e a servir com fé e humildade”, refere ainda a Irmandade. •

ADCL assinala bicentenário de Camilo Castelo Branco com Noite de Poesia

© DR

A iniciativa está marcada para as 21h00, no Centro Comunitário da ADCL, e dirige-se a toda a comunidade. A Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL) vai promover, no próximo dia 21 de novembro, uma Noite de Poesia dedicada a Camilo Castelo Branco. O evento integra as comemorações do bicentenário do

nascimento de Camilo Castelo Branco, pretendendo homenagear a vida e obra de um dos nomes maiores da literatura portuguesa. Segundo a organização, a sessão será um momento de celebração da poesia e de reconhecimento do legado literário deixado pelo autor. •



Hospital Senhora da Oliveira realiza cistectomia robótica pioneira

A cistectomia radical é o tratamento mais eficaz para o cancro da bexiga músculo-invasivo localizado. O carácter pioneiro deste procedimento reside na realização da derivação urinária totalmente intracorpórea, ou seja, dentro do corpo do doente, com recurso integral ao sistema robótico.

A cirurgia foi conduzida pela equipa de Urologia do Hospital Senhora da Oliveira, liderada pelo Dr. Duarte Vieira e Brito, com o Dr. Rui Versos como assistente. Através da tecnologia robótica, foi possível remover a bexiga e construir um Conduto Ileal (Bricker) utilizando um segmento do intestino delgado, evitando a necessidade de cirurgia aberta.

A realização da derivação urinária totalmente intracorpórea representa um avanço clínico significativo face às técnicas convencionais, permitindo: Menor invasividade, com incisões reduzidas e menos dor pós-operatória; Recuperação mais rápida, com menor tempo de internamento e regresso precoce às atividades diárias; Menos complicações, incluindo redução do risco de infeções e de problemas associados à ferida operatória, e maior precisão cirúrgica, graças à visão tridimensional e aos instrumentos de alta precisão do sistema

robótico.

Segundo o Presidente da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, este sucesso reflete “o compromisso da ULSAAVE e do Hospital Senhora da Oliveira em integrar tecnologias de ponta e as melhores práticas clínicas, assegurando aos utentes cuidados de saúde inovadores e de elevada qualidade, especialmente no tratamento de patologias oncológicas complexas”. Já o cirurgião urologista Dr. Duarte Vieira e Brito, que liderou a intervenção, destacou: “Esta cirurgia representa a consolidação da cirurgia robótica no Hospital Senhora da Oliveira, da Unidade Local de Saúde do Alto Ave. A capacidade de realizar integralmente, dentro do corpo do paciente, um procedimento tão complexo como a derivação urinária após a remoção da bexiga, comprova a expertise da nossa equipa e o nosso foco em oferecer o tratamento minimamente invasivo e mais avançado aos nossos doentes.”



© Mais Guimarães

Obra de reabilitação do Mosteiro de Santa Marinha da Costa prestes a avançar



© Mais Guimarães

Estão em fase final os preparativos para o arranque das obras de reparação da cobertura e dos paramentos exteriores da Igreja do Mosteiro de Santa Marinha da Costa, em Guimarães. A intervenção, há muito considerada urgente, foi recentemente adjudicada após a atribuição de verba pública destinada ao projeto. Na terça-feira, 12 de novembro,

representantes do Património Cultural, I. P., da empresa empreiteira responsável pela execução dos trabalhos e da Paróquia de Santa Marinha da Costa deslocaram-se ao local para definir as condições práticas de início da empreitada. O processo de consignação da obra – que formaliza a entrega do monumento ao empreiteiro – encontra-se em curso,

prevendo-se que os trabalhos comecem até ao final do mês. A concretização desta intervenção resulta de um esforço conjunto entre as entidades envolvidas, destacando-se o papel do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, cuja atuação foi considerada decisiva para viabilizar a realização das obras. •

Derrocada parcial em futura residência universitária leva ao corte de rua em Guimarães

A madrugada de 16 para 17 de novembro ficou marcada por condições climatéricas severas que provocaram uma derrocada parcial no edifício destinado à futura residência universitária de Santa Luzia, em Guimarães.

Segundo um comunicado conjunto da Universidade do Minho e do Município de Guimarães, o colapso ocorreu no interior da estrutura, embora um bloco de granito tenha caído para a rua adjacente, sem causar feridos ou danos materiais.

Perante a situação, a Proteção Civil e a Polícia Municipal decidiram cortar o trânsito na via, de forma a garantir a segurança de moradores e transeuntes.

As autoridades estão agora a proceder às avaliações e intervenções necessárias para repor a normalidade. Entre as prioridades estão a verificação das condições de segurança



do arruamento e o reforço estrutural das fachadas afetadas.

A Universidade do Minho e o município garantem que estão a envidar todos os esforços para retomar, “o mais rapidamente possível”, os trabalhos de reabilitação do edifício, considerado essencial para a expansão da capacidade de alojamento académico na cidade. •

GNR lança operação “RoadPol” para apertar fiscalização a pesados

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza, entre 17 e 23 de novembro, uma operação de fiscalização rodoviária em todo o país, dedicada aos veículos pesados de mercadorias e de passageiros.

A ação, designada “RoadPol – Veículos Pesados de Mercadorias e Passageiros”, incide sobretudo sobre as vias mais críticas sob responsabilidade da GNR e onde se regista maior tráfego deste tipo de viaturas. A iniciativa pretende assegurar o cumprimento da legislação europeia, reforçar as condições de segurança no transporte de pessoas e bens e detetar eventuais infrações, contribuindo para um ambiente rodoviário mais seguro. A GNR sublinha que a fiscalização de pesados assume particular importância na prevenção de acidentes, frequentemente mais graves e com maior impacto na circulação.

A operação integra o plano anual da Rede Europeia de Polícias de Trânsito (RoadPol), organização que coordena ações de fiscalização entre os vários países europeus com o obje-

tivo de melhorar a segurança rodoviária. A RoadPol definiu quatro áreas prioritárias de intervenção: estradas, veículos, utilizadores e velocidade.

Tal como em anos anteriores, a operação decorre em simultâneo em vários Estados-membros, procurando atuar sobre as principais causas de sinistralidade e incentivar os utilizadores das vias a adotarem comportamentos mais seguros.

Desde o final de 2021, a GNR é membro da RoadPol, integrando no seu planeamento operacional as ações promovidas por esta entidade europeia. Com esta participação, a força de segurança pretende também sensibilizar os condutores profissionais para a importância do cumprimento das normas e da adoção de práticas de condução que contribuam para a proteção da vida humana. •



Transporte Público Flexível garante mobilidade durante as obras na Rua Oneca Mendes

© CMG



O Circuito Provisório Pisca-Creixomil assegura acessos enquanto decorrem intervenções viárias. As obras irão decorrer entre 17 de novembro e 16 de janeiro.

No âmbito da empreitada CO25/074 – Beneficiação dos pavimentos da Rua Oneca Mendes e da Rua da Pisca, em Creixomil, promovida pelo Município de Guimarães, será necessário interromper a circu-

lação rodoviária na Rua Oneca Mendes, no troço compreendido entre a Rua da Saudade e do Pinheiro e a Rua António Lino. A interrupção condicionará o funcionamento habitual das linhas 041, 042, N41 e N42 da Guimabus, impossibilitando a circulação nas Ruas da Pisca e Oneca Mendes.

Para assegurar a mobilidade das populações durante este período, o Município ativará um

Circuito Provisório de Transporte Público Flexível – Pisca/Creixomil, operado pela Vitrus Ambiente. Este circuito irá ligar a Rua Oneca Mendes ao centro da cidade, servindo as seguintes paragens intermédias: Pintor António Lino, Rio Selho, S. Sebastião, Carriço, Amari-lhas, Fontinhas, Pisca, Cemitério da Atouguia, Feijoeira, Conde Margaride e S. Gonçalo. •

Estacionamento gratuito nas zonas de duração limitada durante a Cidade Natal

© CMG



O objetivo é reduzir o impacto da ocupação de lugares por equipamentos de diversão natalícia e facilitar o acesso dos visitantes à zona durante o período do evento. A Câmara Municipal de Guimarães anunciou que, durante a realização da Cidade Natal, o estacionamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) será gratuito.

A medida abrange as áreas da Rua Dr. Ricardo Marques, Largo de São Gualter e Rua Dr. José Sampaio.

O estacionamento gratuito estará disponível entre 17 de novembro de 2025 e 18 de janeiro de 2026. A autarquia agradeceu a compreensão de todos e apelou à utilização responsável dos lugares. •

Renascimento eleito o 7.º melhor novo restaurante do país nos prémios TheFork

O restaurante Renascimento, situado na Rua Dr. António Mota Prego, nº 6, em Guimarães, foi distinguido como o 7.º melhor restaurante de Portugal nos TheFork Awards, prémios que distinguiram os melhores restaurantes que abriram portas em 2024.



A cerimónia realizou-se esta segunda-feira, 17 de novembro, no Convento do Beato, em Lisboa, reunindo chefs, críticos e profissionais de referência do setor gastronómico. Entre as 37 novas aberturas nomeadas de norte a sul do país, o Renascimento destacou-se como o único representante do Minho, reforçando a sua afirmação no panorama culinário nacional. A seleção dos nomeados esteve

a cargo de um júri composto por mais de 50 chefs de renome nacional e internacional, incluindo vários distinguidos com estrelas Michelin, que avaliaram as aberturas mais relevantes e inovadoras do último ano. Um projeto nascido da amizade e da paixão pela gastronomia O Renascimento nasceu da visão conjunta de Manuel Cardoso (Nelinho), Rui Filipe e João Leite, três amigos que decidiram

transformar a sua paixão pela mesa portuguesa numa experiência gastronómica autêntica e contemporânea. A cozinha está a cargo do chef Rui Filipe, distinguido com uma estrela Michelin no restaurante Palatial, em Braga, também no seu primeiro ano de atividade. Com uma carreira de 15 anos em Portugal e no estrangeiro, entre Budapeste e a Suíça, e passagens por cozinhas de referência

em Portugal como The Yeatman e A Cozinha, o chef assina uma carta que combina rigor técnico, respeito pela tradição e um toque de irreverência. O menu do Renascimento parte da essência da cozinha portuguesa, reinventada com influências internacionais. Entre os pratos mais emblemáticos encontram-se o coelho à caçador, símbolo de conforto e memória, e o polvo com romesco, uma

fusão inspirada na gastronomia catalã que já desperta grande curiosidade entre os clientes. O espaço, acolhedor e descontraído, foi pensado como um refúgio gastronómico onde história e modernidade se encontram. Mais do que um restaurante, o Renascimento propõe uma experiência que honra a herança culinária nacional sem receio de a reinterpretar com criatividade. •

PEVICONTA[®]

Contabilidade | Seguros



Guimarães promove reutilização e reciclagem de lixo eletrónico na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

Guimarães vai voltar a associar-se à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos [SEPR], que decorre entre 22 e 30 de novembro, este ano dedicada ao tema “Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos [REEE]”.

A iniciativa pretende alertar a comunidade para o impacto ambiental e social do lixo eletrónico e incentivar práticas de reparação, reutilização e reciclagem. Ao longo da semana, o município promove um conjunto de ações que envolvem escolas, comércio local, associações e cidadãos, reforçando o papel de Guimarães enquanto território comprometido com a economia circular e a redução da pegada ecológica. As atividades arrancam no sábado, 22 de novembro, no Mercado Municipal, com “Reparações no Mercado com a Central Colorida”, onde serão feitos diagnósticos a equipamentos elétricos e eletrónicos, incentivando a reparação em vez do descarte. Às 15h30, o restaurante Da Terra recebe o workshop “Reutiliza, Repara e Reinventa”, dinamizado pela artista Alexandra Arnóbio, que vai demonstrar como transformar materiais em fim de vida em peças criativas de arte e design.

No domingo, 23 de novembro, a Praça de S. Tiago e o Largo da Oliveira acolhem o “Mercado das Trocas – REEE em Segunda Mão”, aberto à participação de cidadãos, associações, instituições e escolas. O objetivo é promover a troca e venda de equipamentos elétricos e eletrónicos usados, em boas condições.

Paralelamente, os Ecocentros de Aldão, Ponte e Guardizela terão horário alargado nos sábados 22 e 29 de novembro, para facilitar a entrega de equipamentos elétricos e eletrónicos que já não são utilizados. Entre 21 e 28 de novembro, o centro da cidade será palco da ação “Destralha-te e Recicla Connosco!”, que disponibiliza um contentor de 40 m³ para deposição de resíduos elétricos e eletrónicos, convidando os vimeanenses a contribuírem para uma cidade mais limpa e sustentável. Se quiser, posso também preparar uma versão mais curta para redes sociais ou uma nota de agenda.. •



© Deco

ArcoI
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **PROFISSIONAL**

a marca do consumidor exigente

Guimarães destaca projeto enquanto cidade-piloto na Smart City Expo World Congress 2025

Guimarães, em conjunto com Porto e Lisboa, participa num projeto inovador, City4Climate – Digital Twins for Climate Action, que tem como missão melhorar a qualidade de vida no ambiente urbano.

A edição deste ano da Smart City Expo, que decorreu de 4 a 6 de novembro, em Barcelona, voltou a ser o maior encontro mundial de inovação urbana, com mais de 1.100 expositores e 27 mil participantes de 143 países, acolhendo também os eventos Tomorrow.Mobility, Tomorrow.Building e Tomorrow.Blue Economy, sendo um palco ideal para acelerar projetos de inovação urbana em parceria com cidades e empresas de todo o mundo.

No certame, Guimarães apresentou o projeto City4Climate que visa monitorizar e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, através do uso de “gémeos digitais”, réplicas digitais tridimensionais da cidade que integram dados em tempo real de sensores, satélites e plataformas municipais, que simulam cenários

permitindo avaliar o impacto de diferentes políticas antes da sua implementação. O projeto financiado, visa transformar a cidade num laboratório de experimentação urbana, permitindo tomadas de decisão mais rápidas e informadas para alcançar a neutralidade carbónica até 2030.

Para Município, este modelo escalável e replicável, contribui para alcançar as metas da Missão Cidades da União Europeia e do Pacto Ecológico Europeu, colocando o concelho na “linha da frente” das políticas inovadoras de governança e sustentabilidade.

City4Climate – Digital Twins for Climate Action

O City4Climate, coordenado



pela NOVA Cidade – Urban Analytics Lab (NOVA IMS), é um projeto com dois anos previstos de duração, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e está a criar uma

plataforma de gémeos digitais para Guimarães, Porto e Lisboa, promovendo também a sua aplicação em Aveiro, Oeiras e Vila Nova de Famalicão. O consórcio reúne entidades académicas,

tecnológicas e municipais como a Tek Privacy, DevScope, CCG/ZGDV, AdEPorto, Ubiwhere, Porto Digital, Lisboa E-Nova, Porto Business School e a Universidade de Aveiro. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Viagem aos fogareiros das cozinhas medievais

Não é preciso ser um sábio para entender que a cozinha é o local mais importante da casa. Desde tempos com memória até aos nossos dias a cozinha é o local central onde tudo acontece, onde todos querem acompanhar e aprender a sua dinâmica, sentados à lareira a contar histórias, a cheirar, a provar ou a comer as iguarias fumegantes que saem do lume.

Ao visitar a cozinha e despenhas do Mosteiro de Tibães, construído no século XI, um dos mais ricos vestígios, que me impactou, foram os “fogareiros” embutidos, paredes meias com a lareira da cozinha.

Nos conventos, mosteiros, casas coloniais ou burguesas, as cozinhas, tinham uma característica em comum, lareiras enormes, o seu aquecimento central, de base quadrada, com pé direito de 10 metros ou mais. Em compartimentos diferentes havia um conjunto de utensílios e equipamentos com funções específicas; os ferros superiores em linha horizontal que sustentavam as aves de caça penduradas a secar depois do seu arranjo e lavagem; o braço oscilante cravado na parede que sustentava panelas e outros utensílios para mais fácil manipular de mais perto, sempre com brasas por baixo; os ganchos cravados nas paredes interiores para secagem e conservação dos enchidos e peixes devidamente limpos e escalados.

As salgadeiras ficavam separadas em compartimentos mais frios, assim como o azeite e o vinho em local escuro.

Os fogareiros, impactaram-me pela sua especificidade e autenticidade. Desenhados e construídos

em pedra tinham o objetivo de complementar a lareira e o forno.

Os fogareiros, com 1 metro de altura, suportados por bancadas em pedra, assentes no chão, com uma pequena abertura lateral para receber as brasas da lareira e uma boca de 20 cm de diâmetro protegida com duas peças de ferro colocadas em cruz. Tinham uma tampa lisa, semelhante a um testo, sempre que se recorria ao seu uso, com brasas por baixo, podia-se rodar e trocar as posições de modo a assar uniformemente bolos, tortas e outras delícias, controlar as temperaturas para não deixar queimar ou torrar. Estes fogareiros prestavam-se à confeção de iguarias mais delicadas, designadamente a fazer o caramelo para os doces, fios de ovos, bolos, arroz ou até para colocar recipientes para manter as comidas quentes. Este local de acabamento e empratamento, encontrava-se entre a cozinha e o local das refeições.

Entre fogareiros, por baixo, havia um espaço para recolher lenha miúda, carvão ou brasas que se iam utilizando na medida necessária.

Caldo dos pobres

À lareira um pote de 30 litros com água a ferver temperada com sal, coze toucinho gordo de porco, ossos e feijão da horta. Depois de cozer a carne, retira-se e desfia-se miudinho. Volta ao lume, juntamente com a couve galega estorregada e bocados de nabos. Tudo criação do Mosteiro.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados





CLIQUE
AQUI

RONFE

Nolasco Amado dos Santos



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 21-nov-2025 (sexta-feira), às 19:00 horas, na Igreja Paroquial de Ronfe, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

SÃO COSME – ATÃES

João Carneiro Martins



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 22-nov-2025 (sábado), às 17:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE

M.ª da Glória Gonçalves de Carvalho



Eucaristia do 3.º Mês

No próximo dia 22-nov-2025 (sábado), às 17:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 3.º mês por sua alma.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS

Obituário...

GUIMARÃES

António Leite Ferreira



Eucaristia do 6.º Ano

No próximo dia 22-nov-2025 (sábado), às 18:30 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro (Santa Luzia), será celebrada missa de 6.º ano por sua alma.

GUIMARÃES

Jaime Leite Pereira da Cunha



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 23-nov-2025 (domingo), às 12:30 horas, na Igreja do Convento de São Francisco, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

GUIMARÃES (OLIVEIRA DO CASTELO)

Carla Maria Xavier d'Almada Menezes



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 25-nov-2025 (terça-feira), às 19:00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
Edifício Terra Verde, loja 1
4805-319 Ponte – GMR

geral@funerariapassos.com
www.funerariapassos.com

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Vitória recebe o Mortágua na Taça de Portugal

O Vitória vai defrontar o Mortágua FC na 4ª eliminatória da Taça de Portugal, num jogo agendado para as 15h00 do dia 22 de novembro (sábado), no Estádio D. Afonso Henriques.



A partida marca o regresso da Prova Rainha ao reduto vitoriano, depois do triunfo na ronda anterior frente ao CF União de Lamas. Os bilhetes já estão disponíveis nos pontos de venda habituais, incluindo o Atendimento ao Associado e as lojas oficiais do clube no GuimarãesShopping e no Espaço

Guimarães. Os sócios com lugar anual devem ter a quota 10/2025 regularizada e adquirir um bilhete de jogo no valor de 5 euros. Já os associados com idades entre os 3 e os 13 anos têm entrada gratuita, mediante o levantamento prévio do bilhete. Para entrar no recinto, é obrigatória a apresentação do bi-

lhete de jogo e do cartão de sócio, físico ou digital. A não apresentação do cartão implica a emissão de uma segunda via, com o custo de 5 euros. O público geral também poderá assistir ao encontro, com bilhetes a 10 euros disponíveis para as bancadas Superior Sul, Inferior Sul, Inferior Poente e Inferior Neno. •

Vitória goleia Marítimo e continua a fazer história na época de estreia



No Campo nº 5 da academia, as comandadas de Ivo Roque conquistaram a primeira vitória de sempre na Taça da Liga, derrotando o Marítimo por expressivos 4-1. A equipa feminina do Vitória voltou a acrescentar um marco à sua ainda curta caminhada entre a elite do futebol português. O encontro ficou marcado pela excelente exibição de Mia Foster. A centrocampista norte-americana esteve envolvida no lance que originou o autogolo de Diana Freitas, que abriu o marcador, e assumiu depois o protagonismo com dois golos de cabeça, aos 33 e aos 68 minutos, fechando a contagem.

Pelo meio, Irlanda Lopes ampliou para 3-0, aproveitando uma recarga após um livre de Mafalda Mariano que embateu na barra. O Marítimo ainda reduziu no início da segunda parte, por Liliana Gonçalves, mas o conjunto vitoriano nunca perdeu o controlo da partida. Com este triunfo, o Vitória ocupa o terceiro lugar do grupo, somando três pontos após duas jornadas. A próxima deslocação é ao terreno do Benfica, em jogo agendado para 4 de janeiro de 2026, onde a equipa pretende confirmar a evolução que tem demonstrado nesta época de estreia no principal palco nacional. •

“Estamos preparadas para o início do campeonato”, diz Sónia Peixoto

O Vitória SC prepara-se para viver um momento inédito no próximo sábado, 15 de novembro. Uma das equipas femininas de Sub-13 das Conquistadoras vai estreiar-se num campeonato masculino, naquele que será também o primeiro grande desafio de Sónia Peixoto como treinadora vitoriana. O jogo está marcado para as 11h00, no terreno do Santiago Mascotelos FC. De regresso ao clube que representou como atleta na época 2022/2023, Sónia Peixoto, de 24 anos, assume agora o papel de líder da equipa, numa dupla técnica partilhada com Maria Salgado. Aos canais do Vitória, a treinadora mostrou confiança no trabalho realizado ao longo de dois meses de preparação.

“Seremos uma equipa forte e motivada”

Com o arranque oficial à porta, Sónia não esconde o entusiasmo: “Estamos ansiosas por atacar este primeiro jogo. O primeiro jogo é sempre o mais difícil, as jogadoras entram em campo com mais pressão, mas acredito que vamos entrar com raça e vontade de ganhar.” Sobre a participação numa competição masculina, a técnica garante que o foco foi sempre o mesmo: “A preparação é a mesma como se fosse um campeonato feminino. Não fizemos nenhuma preparação específica por defrontar equipas masculinas. Sei que tenho um plantel preparado para todos os desafios e confio em todas as atletas.” Depois de oito semanas intensas de treinos, Sónia revela que a equipa está pronta: “Hoje podemos dizer que estamos preparadas para o início do campeonato. Queremos perceber se estamos a trabalhar numa boa direção.”

Sobre o balanço da pré-época, aponta que “Foi muito boa por parte das jogadoras. Mesmo com muitas novidades no staff e no grupo, toda a gente se adaptou rapidamente. A equipa mostrou determinação, intensidade e dedicação.” Já o regresso ao Vitória SC foi vivido com emoção: “Quando recebi a proposta do Vitória fiquei muito feliz e orgulhosa por o clube voltar a confiar em mim. Este momento representa mais um progresso na minha caminhada como treinadora. Representar este clube é sempre uma grande oportunidade pela sua história e identidade.” Sobre si própria, Sónia Peixoto descreve-se como uma treinadora próxima e exigente: “Sou apaixonada, determinada e competitiva. Para mim, treinar é ensinar, motivar e criar oportunidades para as jogadoras crescerem. Adoro brincar com as jogadoras para criar confiança e um ambiente



leve, mas mantendo sempre o respeito pelo meu papel.” A nível pessoal e coletivo, a técnica tem metas claras: “Quero ajudar as jogadoras a evoluir, melhorar competências técnicas e táticas, promover o crescimento das atletas

e manter uma equipa sólida. Coletivamente, queremos progredir nos aspetos fundamentais do futebol, ter a paixão e o prazer de jogar todos os dias e representar da melhor forma o clube dentro e fora de campo.” •

Um gesto que salva vidas: Vitória associa-se a campanha de recolha de sangue

O Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, vai acolher no próximo dia 20 de novembro, quinta-feira, uma ação de colheita de sangue aberta a toda a comunidade.



A iniciativa decorrerá entre as 14h30 e as 19h00 e resulta de uma parceria entre o Vitória Sport Clube, o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) e o escritório Gama Lobo Xavier, Luís Teixeira e Melo e Associados [GLX LTM]. Além da dádiva de sangue, será também possível efetuar o registo na base nacional de dadores de medula óssea [CEDACE],

contribuindo para o aumento do número de potenciais dadores disponíveis para transplante. Para doar sangue, os voluntários devem ter idade igual ou superior a 18 anos, pesar pelo menos 50 quilos, ser saudáveis e não ter realizado doações recentemente – no caso dos homens, nos últimos três meses, e das mulheres, nos últimos quatro meses.

Os candidatos a dadores de medula óssea devem ter entre 18 e 35 anos, nunca ter recebido uma transfusão de sangue e apresentar o Cartão de Cidadão no momento da inscrição. O questionário de saúde será avaliado no local, sendo igualmente recomendada a atualização de dados por parte de dadores já registados no portal do IPST. •

“Vitória tem uma das melhores academias do país”, diz novo treinador dos Sub-19



O jovem treinador, de 31 anos, mostra-se confiante em prolongar este bom momento e destaca a qualidade do grupo que encontrou. António Torres Campos assumiu há três semanas o comando da equipa Sub-19 do Vitória e, desde então, tem vivido um período de grande dinamismo, marcado pela recente vitória frente ao FC Famalicão. Em entrevista aos meios de comunicação do clube, António revelou que aceitou o desafio sem hesitar. “O Vitória é um clube grande e a Direção deu-me todas as condições para trabalhar. Cheguei a uma das melhores academias de Portugal, onde toda a gente é profissional e muito do Vitória e para o Vitória. Sinto que toda a gente está envolvida e têm sido três semanas espetacula-

res”, afirmou. A chegada de António coincidiu com um difícil duelo contra o líder FC Porto, um jogo que não correu como esperado. Contudo, depois de duas semanas de trabalho à sua imagem, o treinador viu a equipa alcançar um triunfo importante na última jornada. Para ele, essa vitória foi um elemento “desbloqueador” que poderá abrir caminho para melhores resultados. Com o campeonato a fazer agora uma pausa, o Vitória vai participar no Algarve Cup, uma oportunidade para fortalecer ainda mais a união do grupo. “Será um momento importante para consolidar o espírito da equipa e continuar a crescer”, concluiu António Torres Campos. •

Mitrovic eleito autor do Golo do Mês de setembro/outubro da Liga Portugal

O jovem avançado sérvio Mitrovic, do Vitória SC, foi o escolhido pelos adeptos para receber o prémio de Golo do Mês referente a setembro/outubro da Liga Portugal Betclic. O golo que lhe valeu a distinção foi marcado na jornada 6, na receção ao SC Braga, no Estádio D. Afonso Henriques. Ao minuto 32, Mitrovic, de apenas 20 anos, mostrou toda a sua confiança ao rematar colocado e com estilo, do ‘meio da rua’, para restabelecer a igualdade no intenso

dérbi minhoto. Este momento foi decisivo para o empate da equipa vimaranense num jogo marcado pela grande rivalidade regional. O tento do número 6 do Vitória SC foi o mais votado pelos adeptos registados no site oficial da Liga Portugal, superando outros golos nomeados, entre eles os de André Luiz (Rio Ave FC), Benny (Moreirense FC), Livolant (Casa Pia AC), Luís Esteves (Gil Vicente FC) e Pedro Gonçalves (Sporting).” •



Endurance Series estreia-se em Guimarães e traz pilotos de todo o país ao Slot Club

O Guimarães Slot Club (GSC) foi, este fim de semana, o palco do início do primeiro Campeonato Português do Endurance Series – Grupo C, uma competição que reúne carros inspirados nos icónicos modelos das 24 Horas de Le Mans. A prova abriu um calendário composto por quatro etapas distribuídas por quatro clubes portugueses, dois no Norte e dois no Sul do país, contando com a participação de mais de 40 pilotos vindos de todo o território nacional, do Algarve a Lisboa, passando por Coimbra.

© Slot Club Guimarães



Fundado em 2011, depois de vários entusiastas manterem as suas pistas de garagem, o Guimarães Slot Club cresceu de forma sustentada. Instalado na antiga fábrica ASA, ocupa hoje 600 metros quadrados com quatro pistas e capacidade para expandir para mais cinco ou seis. A qualidade das instalações valeu ao clube o reconhecimento público como “possivelmente o melhor clube de slot do país”, diz Miguel Guerreiro, atual presidente do Guimarães Slot Club.

O clube conta atualmente com cerca de 30 associados, essenciais para o funcionamento diário e manutenção da infraestrutura. Contudo, Miguel Guerreiro sublinha que o verdadeiro motor do projeto é a competi-

tividade: “Temos o privilégio de poder proporcionar condições para que os melhores pilotos de Portugal e também de Espanha venham muitas vezes a Guimarães disputar provas.”

O GSC já recebeu eventos com grande impacto além-fronteiras, sobretudo graças às provas de clássicos 1:24 que chegaram a reunir mais de 60 pilotos. Esse dinamismo atraiu a atenção da imprensa internacional especializada, reforçando a reputação do clube.

Entre os equipamentos de destaque está uma pista única em Portugal, proveniente da associação americana INSRA, responsável por vários campeonatos mundiais da modalidade. A pista foi reabilitada e chegou mesmo a ser utilizada num

Masters internacional realizado em Felgueiras, evento promovido em parceria com a autarquia local.

O clube ambiciona trazer, num futuro próximo, uma competição internacional para Guimarães. “Estamos esperançosos que um dia possamos, talvez para o ano, realizar aqui em Guimarães uma prova internacional”, adiantou o presidente.

Provas até final do ano e campeonato Interpistas

Até ao final de 2024, o Guimarães Slot Club continuará a dinamizar várias competições. Em novembro e dezembro estão previstas novas provas, in-

cluindo uma resistência “muito interessante” e a última etapa do campeonato Interpistas, que junta quatro clubes do Norte: Porto, Vila Real, Guimarães e Braga.

Uma comunidade antes de tudo

Para Miguel Guerreiro, o clube não é apenas um local de competição, mas uma comunidade de amigos unidos pela mesma paixão: “Mais do que sócios, são um conjunto de aficionados que revivem a infância e encontram aqui um momento de confraternização saudável.”

O presidente destaca ainda a evolução tecnológica da modalidade, que transformou as tradicionais pistas de Natal em

circuitos sofisticados, onde carros percorrem 60 metros em menos de cinco segundos.

Miguel Guerreiro assumiu a presidência em outubro do último ano, sucedendo a Albano Fernandes, agora presidente da Assembleia Geral. O dirigente anterior foi responsável por conduzir o clube através do período difícil da pandemia. Sobre o futuro, Miguel garante: “Não queremos ser os maiores, queremos estar entre os melhores. Esse é o nosso objetivo.”

Enquanto isso, o Guimarães Slot Club continua a afirmar-se como referência nacional, e aspirante a referência internacional, no slot racing, projetando Guimarães como um ponto de encontro privilegiado para praticantes da modalidade. •

Andebol: Vitória trava série negativa e Xico Andebol goleia em casa

Fim de semana positivo para o andebol vimaranense.



© Vitória SC

O Vitória regressou aos triunfos no Campeonato Nacional Andebol 1, ao vencer o Gaia por 30-32, num encontro disputado fora de portas que marcou o fecho da primeira volta da fase regular. A formação orientada por Nuno Santos conseguiu colocar termo a uma série de seis derrotas consecutiva. Com esta vitória, os vitorianos encerram a primeira metade da competição no 10º lugar, com 17 pontos, três abaixo do Belenenses, último clube em posição de acesso ao Grupo B. A margem reduzida mantém o desafio elevado para que o Vitória alcance

o objetivo definido para a temporada. A equipa volta à competição no sábado, às 18h00, novamente fora de casa, frente ao Póvoa Andebol Clube, no arranque da segunda volta. Na Divisão de Honra, o Xico Andebol também viveu um fim de semana de forte afirmação. A equipa conquistou uma expressiva vitória por 42-22 frente ao Académico do Funchal, em Guimarães. O treinador Pedro Correia sublinhou o profissionalismo dos seus atletas, apesar das limitações do adversário: “Foi um jogo muito atípico, pois o Académico do Funchal veio sem

muitas unidades importantes, mas ainda assim queria realçar a postura dos nossos atletas, que foram sérios do início ao fim, e isso deixa-me orgulhoso. A nossa superioridade nunca esteve em causa e estivemos bem em todos os momentos. Mesmo com algumas baixas, mostramos muita qualidade e conseguimos dar tempo a quem tem jogado menos, fazendo também algumas experiências que no futuro nos vão ajudar muito. Muitos parabéns aos atletas por esta vitória bem conseguida. Agora vamos por mais”. •

Xico Andebol lança programa “Troca o Telemóvel pela Bola” para combater uso excessivo de ecrãs

© DR



Uma iniciativa do seu Departamento de Ética e Inclusão que pretende combater o uso excessivo de ecrãs e promover hábitos de vida mais saudáveis entre jovens atletas e famílias. O projeto, que será apresentado em breve, inclui palestras, jogos, desafios e sessões de formação, com o objetivo de sensibilizar atletas e encarregados de educação para a importância de um uso equilibrado da tecnologia e da prática desportiva regular. De acordo com o clube, o programa

ma aposta numa abordagem integrada, envolvendo escolas, famílias e equipas técnicas, para reforçar valores como o espírito de equipa, o foco e o prazer da convivência. “O ‘Troca o Telemóvel pela Bola’ é um convite a recuperar o prazer de estar juntos, dentro e fora do campo”, refere o comunicado do Xico Andebol. Mais informações sobre o calendário e as atividades do programa serão divulgadas nas próximas semanas, avança ainda o clube.. •

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

“Agustinopolis” sobe ao palco do CCVF e marca o regresso do Festival de Canto Lírico

O Festival de Canto Lírico, organizado pela Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa (ASMAV) está de regresso a Guimarães nos dias 22 e 23 de novembro, com um fim de semana inteiramente dedicado à ópera.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O destaque vai para a estreia de Agustinopolis, segundo espetáculo da tetralogia “O corpo e o poder”, que sobe ao palco do Centro Cultural Vila Flor (CCVF) no sábado, dia 22, às 21h30. No mesmo fim de semana, o público poderá ainda assistir a uma ópera para bebés na sede da ASMAV e ao espetáculo As Três Sopranas, no Teatro Jordão. Depois de Leonor e Benjamim, obra inspirada no massacre dos judeus de Lisboa, em 1506, apresentada em junho, Agustinopolis constitui o segundo capítulo de um ciclo operático que se prolonga até dezembro de 2026. A nova criação tem composição de Jorge Salgueiro e encenação de João Brites, fundador e diretor artístico d'O Bando.

A ópera tem como ponto de partida o universo literário de Agustina Bessa-Luís. O libreto, construído inteiramente a partir de frases da escritora, “É um texto composto por excertos de muitos livros da Agustina. São as frases que a tornaram única”, explicou Jorge Salgueiro. O espetáculo reunirá cerca de 50 intérpretes, entre cantores

líricos e atores, num cenário de grande dimensão e com uma sonoridade que alia o piano a elementos eletrónicos. “É uma ópera dramática e disruptiva, que certamente impressionará o público”, afirmou Francisco Teixeira, presidente da direção da ASMAV, em declarações ao Mais Guimarães.

O dirigente sublinha a relevância simbólica de estrear Agustinopolis no ano em que se assinala o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís. “É um texto e uma encenação profundamente impactantes, quer pela sua dimensão cénica, quer pela força das palavras da Agustina. No final do espetáculo, haverá uma conversa com João Brites, Miguel Jesus e Jorge Salgueiro.

Ópera também para os mais pequenos

No domingo, 23 de novembro, o festival apresenta uma ópera pensada para bebés. Depois de “A Casinha de Chocolate”, apresentada em junho, a ASMAV volta a abrir as portas da sua sede,

na rua Gil Vicente, para acolher A Flauta Mágica, de Mozart, numa versão adaptada para os mais novos. O espetáculo tem início às 11h00.

Francisco Teixeira destaca o entusiasmo com que o público acolheu a primeira incursão da ASMAV na ópera infantil: “Estávamos com receio de que as pessoas não aderissem, porque é uma ópera para crianças muito pequenas, mas foi um sucesso. As famílias ficaram encantadas. Acreditamos que esta será mais uma manhã inesquecível”, sublinhou.

As Três Sopranas: competição e humor no Teatro Jordão

O fim de semana encerra, no domingo à tarde, com As Três Sopranas, espetáculo agendado para as 17h00 no Teatro Jordão. A produção resulta de uma parceria entre a Associação Setúbal Voz e a Orquestra do Norte e retrata uma divertida disputa entre três cantoras líricas que lutam pelo estre-

lato. Para Francisco Teixeira, a diversidade do programa é uma das chaves do sucesso do festival: “Queremos chegar a públicos muito distintos, e criar em Guimarães o hábito de fruir a ópera, um espetáculo que resume imensas artes: o teatro, a música, a palavra, a encenação e o guarda-roupa”, destacou o presidente da ASMAV.

Guimarães como polo operático

A tetralogia “O corpo e o poder” continuará em 2026, com Eu Sou a Alma, uma ópera sobre as tribulações da Palestina, cuja estreia está marcada para 21 de março no CCVF. O ciclo encerra no final desse ano com Prisciliano, obra inspirada na figura histórica do teólogo e reformador do século IV, associado às origens da cultura galaica e ibérica.

Com estas produções, a ASMAV quer consolidar Guimarães como um dos centros de criação e apresentação operática em Portugal. “Temos orgulho em afirmar que fomos a única ins-

tuição a trazer ópera à cidade nos últimos oito anos. O nosso objetivo é que Guimarães se torne um espaço onde se veja ópera de forma contínua e, no futuro, também um espaço de produção com criadores locais”, defendeu Francisco Teixeira.

O presidente da ASMAV reconhece, contudo, que a dimensão do projeto obriga a um forte apoio institucional. “Nenhum país do mundo faz ópera sem subsídio pública”, frisou, agradecendo à Oficina, coprodutora do festival, e à Câmara Municipal de Guimarães, bem como à Direção-Geral das Artes, que apoiam o projeto.

Para Francisco Teixeira, a aposta contínua da ASMAV é também uma forma de contribuir para a descentralização cultural. “Há indícios de que existe procura operática em Portugal, vemo-lo em Lisboa, Braga e Óbidos. Guimarães tem condições únicas para se afirmar neste mapa. O nosso sonho é ver nascer aqui um festival que junte várias companhias e que coloque a cidade-berço como um dos polos do canto lírico nacional”, concluiu.



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



A CLÁUDIA FOI EMBORA
ALAGANDO O PAÍS
A SELEÇÃO METEU ÁGUA
APUROU-SE POR UM TRIZ.

O QUERER TEM MUITA FORÇA
HAJA FÉ, PERSEVERANÇA
APRENDENDO COM OS ERROS
DÁ ALENTO E ESPERANÇA.

OUTRAS NOVAS TEMPESTADES
DIZEM QUE VAMOS TER
MAIS VALE EVITAR COISAS TAIS
QUE PENSAR EM AS VENCER.

SE PENSO LOGO EXISTO
SENDO QUE MUITOS MILHÕES
PREFEREM AO SEU PENSAR
O PENSAR DO CHARLATÕES...



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



PIEP

O PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, está a celebrar os 25 anos de atividade. Está sediado na Universidade do Minho, Campus de Azurém, em Guimarães e promove a transferência de tecnologia entre a academia (UMinho) e a indústria. Parabéns!



**Superficialidade
do debate público**

O debate político está transformado em espetáculo quando deixa de funcionar como um espaço de esclarecimento e passa a ser moldado pelas lógicas mediáticas de entretenimento. Candidatos presidenciais têm-se ocupado a criar momentos que resultam nas redes sociais mas não no esclarecimento dos cidadãos.

Última

Gil Leitão assume liderança da Iniciativa Liberal em Guimarães

A Iniciativa Liberal de Guimarães elegeu no sábado, 15 de novembro, a nova equipa do Grupo de

Coordenação Local para o mandato de 2025-2027.

Gil Leitão foi escolhido para assumir a liderança, sucedendo como coordenador da estrutura local. A equipa agora eleita conta ainda com Simão Cunha como vice-coordenador, Joana Pereira como secretária e Filipe Abreu como tesoureiro. A coordenação fica completa com João Pedro Oliveira, Marta Gonçalves, José Carlos Pereira, João Afonso Almeida, Rui Fumega e João Sousa

Abreu.

Em comunicado, a Iniciativa Liberal afirma que a nova coordenação "assume o compromisso de fortalecer a presença da Iniciativa Liberal no concelho", sublinhando a intenção de reforçar a ligação do projeto liberal à comunidade vimaranesa. O partido destaca ainda que pretende promover uma agenda orientada pela "liberdade individual, transparência, responsabilidade e desenvolvimento económico sustentável".



© João Bastos / Mais Guimarães

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt